

TRADUÇÃO IPM QUER ALARGAR ACREDITAÇÃO DE TRADUTORES A PAÍSES LUSÓFONOS

O Instituto Politécnico de Macau (IPM) quer promover os testes de acreditação da China de tradutores e intérpretes chinês-português e português-chinês nos países de língua portuguesa, revelou o reitor Marcus Im Sio Kei.

O académico disse ainda que pretende promover o reconhecimento mútuo

entre os certificados do Teste de Acreditação da China para Tradutores e Intérpretes (CATTI, na sigla inglesa) e certificados semelhantes atribuídos nos países lusófonos.

Marcus Im falava durante uma visita de uma delegação do CATTI, a propósito dos primeiros testes de tradutores e intérpretes chinês-portu-

guês e português-chinês realizados em Macau, disse na sexta-feira o Centro de Gestão de Projecto do CATTI num comunicado.

Mais de 100 candidatos participaram nos testes de português e de inglês, distribuídos por três níveis de proficiência, que decorreram a 19 e 20 de Junho, em simultâneo com a China continental.

O director-geral do Centro de Gestão de Projecto do CATTI, Jiang Ping, disse esperar mais colaboração com o IPM na formação de talentos bilingues em chinês e em português no futuro. O responsável afirmou também que a formação de mais bilingues poderá ajudar a promover o intercâmbio na área

das humanidades e das ciências sociais entre a China e os países de língua portuguesa, avançou o IPM num comunicado.

Os testes exigiam “um conhecimento profundo da sociedade, história e cultura da China e dos países de regiões de língua portuguesa”, sublinhou o CATTI, num comunicado divulgado em Março. ■